

PLANO DE CONSERVAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DO ACERVO HISTÓRICO FOTOGRÁFICO: A COLEÇÃO COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NA FOTOTECA MEMÓRIA DA UFPEL

LARISSA RODALES DA FONSECA; FRANCISCA FERREIRA MICHELON ²

¹ Aluna do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis/UFPel,
bolsista do PET Conservação e Restauro/UFPel – larissarodales@gmail.com

² Professora do Departamento de Museologia, Conservação e Restauro, Programa de Pós-
Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural/ICH/UFPel – fmichelon.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O texto em questão apresenta o conteúdo da pesquisa em desenvolvimento formulada como trabalho de conclusão de curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFPel inserindo-se, pelo tema e problema, na área de ciências sociais aplicadas. O tema do trabalho versa sobre conservação de acervos fotográficos históricos, tendo como campo de observação o trabalho de sistematização desenvolvido com uma das coleções da Fototeca Memória da UFPel, e a avaliação dos métodos e das técnicas de conservação, documentação e ações museológicas empregadas.

A referida coleção é a da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da Universidade Federal de Pelotas que conta um acervo histórico fotográfico composto por fotografias oriundas das ações desse setor, datadas de 1969 até os primeiros anos do presente século. A dita coleção é histórica por conter imagens fundadoras da instituição, tal como observa FILLIPE; LIMA; CARVALHO, (2002) e que registram eventos e pessoas vinculados à trajetória dessa universidade. O acervo possui mais de seis mil fotografias e ingressou na Fototeca Memória da UFPel em 2014, como um conjunto de fotografias soltas e não relacionadas, evidentemente marcado pela dissociação, que no caso se caracteriza pela perda de dados/informações relacionadas a essas fotografias. O ingresso foi motivado pelo objetivo de vir a ser desenvolvido um trabalho de documentação e conservação dessas fotografias utilizando a metodologia de sistematização de PAVÃO (1997). Parte do trabalho foi iniciado em 2014 e avança até o presente.

A pesquisa objetiva retomar a trajetória e observar quais os resultados dos procedimentos e decisões que foram sendo tomadas e analisar as possibilidades e elementos a serem considerados em um plano de conservação e documentação da coleção que visa um planejamento do tratamento físico - acondicionamento, higienização, restauração e da documentação museológica visando constituir o inventário das fotografias de forma integral e a disponibilização do acervo para o público.

Para descrever a Fototeca Memória da UFPel e suas atividades sobre conservação fotográfica; cita-se o texto de um trabalho concluído:

Na Fototeca Memória da UFPel o trabalho de conservação das coleções está diretamente ligado ao trabalho de investigação sobre estas coleções. Deste último, a meta principal é compreender a fotografia como suporte para a construção de narrativas memoriais sobre as unidades fundadoras desta Universidade, bem como as demais, surgidas após a fundação e, portanto, estabelecem reflexões sobre as relações entre a fotografia como documento e a memória da Instituição. Todo o trabalho de conservação neste projeto tem como meta

disponibilizar ao público as imagens das coleções tratadas. (ROCHA, 2013, p. 28).

Então, considerando o valor histórico desta coleção é de grande importância que as etapas do processo de sistematização da coleção CCS sejam concluídas com êxito, evitando o problema recorrente nesse processo, que é a dissociação durante o inventário dessa coleção.

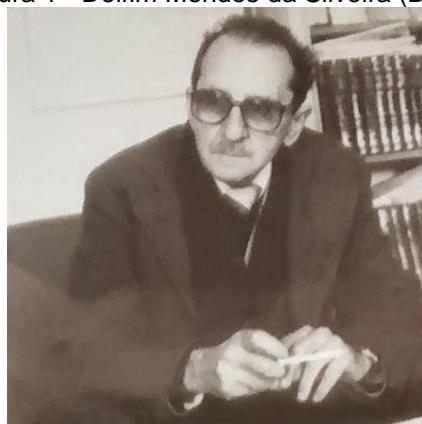
2. METODOLOGIA

Essa coleção integra um conjunto de mais de seis mil fotografias preto e branco e coloridas (cerca de 23% e 77% respectivamente) em um acervo que apresenta um estado de conservação estável, com pequeno grau de deterioração.

O processo de sistematização dessa coleção iniciou após o seu recebimento em outubro de 2014. Após análise do conjunto, decidiu-se dividir o conjunto em oito subcoleções, correspondendo às gestões de cada reitor: Delfim Mendes Silveira(1969-1977) (Figura 1), Ibsen Wetzel Stephan(1977-1981), José Emílio Gonçalves Araújo(1982-1984), Ruy Brasil Barbedo Antunes(1984-1988), Amílcar Goyhenex Gigante(1989-1993), Antonio Cesar Gonçalves Borges(1993-1997), Inguelore Scheunemann de Souza(1997-out/2004), Antonio Cesar Gonçalves Borges(2005-2009 e 2009-2013). Essas subcoleções foram estabelecidas com o propósito de organizar e dividir os grupos de trabalho. Cada subcoleção ainda apresenta outras divisões conforme suas particularidades de ordenação.

A sistematização foi desenvolvida por alunos dos cursos de Conservação e Restauração, Museologia e do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural. Essas subcoleções eram trabalhadas por dupla de alunos, e em tarefas de sistematização. Apesar disso a coleção não foi integralmente sistematizada.

Figura 1 - Delfim Mendes da Silveira (DMS)



Fonte: Fototeca Memória da UFPel, 2014.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visto que a maior dificuldade sobre a coleção está compreendida na documentação, deve-se avaliar a metodologia aplicada a coleções já tratadas na Fototeca Memória da UFPel. Nessa coleção observa-se que o número total de fotografias é muito superior as já sistematizadas. Entretanto, acredita-se que a metodologia utilizada por Pavão, empregada nas coleções anteriores deve ser seguida, dando-se maior atenção na forma a ser feita, bem como à equipe ao qual compete a tarefa de inventário.

Esse inventário conta com uma ficha na qual é possível especificar o estado de conservação; dimensão; a unidade de identificação, com as iniciais dos reitores já citados anteriormente (subcoleções), bem como a legenda dessa fotografia e sua cota final que seria o número de registro. Nota-se que esse trabalho de inventário contribui para minimizar a dissociação à medida que faz possível reunir informações soltas.

Cada subcoleção ainda possuí outras subdivisões, observa-se que desmembrando a coleção, criando novas divisões corre-se o risco da perda de informações existentes no conjunto.

Como o fim maior da Fototeca é disponibilizar o acervo após o tratamento e considerando que essa coleção possuí um acervo extenso, é aconselhável que já se tenha desenvolvida uma política de disponibilização segura.

4. CONCLUSÕES

Com esse trabalho espero contribuir para que o processo de sistematização da coleção da Coordenadoria de Comunicação Social da UFPel seja efetivamente exitoso, levando em consideração que a sistematização conserva e documenta e que o processo de documentação mostrou fragilidades.

As reflexões com relação à sistematização dessa coleção, têm por objetivo identificar os problemas nos procedimentos adotados na documentação, pois, cada etapa de alguma forma depende da seguinte.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROCHA, Rosaura Isquierdo. **Procedimentos e reflexões em torno da conservação de fotografias históricas: a coleção Clinéia Campos Langlois da Fototeca Memória da UFPel.** 2013. 64 f. Monografia (graduação em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.

FILIPPI, Patrícia de; LIMA, Solange Ferraz; CARVALHO, Vânia Carneiro. **Como tratar coleções de fotografias.** São Paulo: Arquivo do Estado; Imprensa Oficial do Estado, 2002.

PAVÃO, Luis. **Conservação de coleções de fotografias.** Lisboa: Dinalivro, 1997. Conservação de fotografias: o essencial. In: Funarte. **Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica**, 3. 3.^a ed. rev. Rio de Janeiro: Funarte, 2004.